

P-026

MENINGITE GRAVE POR HAEMOPHILUS INFLUENZAE PÓS VACINAL

ALLYNE MOURA FÉ E SOUSA ARAÚJO (HOSPITAL MENINO JESUS); LIGIA MODELLI RODRIGUES (HOSPITAL MENINO JESUS); TESSA MARIA DOS SANTOS SASSON (HOSPITAL MENINO JESUS); PAMELA ALVES RANGEL (HOSPITAL MENINO JESUS); ALESSANDRA GEISLER DAUD LOPES (HOSPITAL MENINO JESUS); MARIA JOSÉ SILVA MATTAR (HOSPITAL MENINO JESUS); ALINE DA GRAÇA FEVEREIRO (HOSPITAL MENINO JESUS); GABRIELA FERNANDA LINO DE SOUZA SANTOS (HOSPITAL MENINO JESUS)

Introdução: O Haemophilus influenzae(Hib) encapsulados são responsáveis por doenças invasivas:meningite, epiglote, pneumonia, empiema, osteomielite, sendo o sorotipo b responsável por 95%. Antes da vacinação, este era o principal agente das meningites bacterianas, doença grave em pacientes de 3 meses a 3 anos.

Resumo: L.C.S.A, 3 anos, 15,7kg, com otorrêa amarelada a esquerda há 7 dias e rinorreia.Procurou serviço de emergência por vômitos,febre e odinofagia há 4 dias. Admitido em REG, com irritabilidade, rigidez de nuca,descolorado, afebril, otorrêa. Coletado LCR com 471 células (84% neutrófilos, 12% linfócitos), 1 hemácia, 55I proteínas, glicose 24. Internação hospitalar com Ceftriaxone 100mg/kg/dia. Nas horas seguintes apresentava sinais de desidratação, respiração irregular, necessitando de reposição volêmica. Após, apresentou febre (38,4°C), tremor, postura fletida, dor a manipulação, eritema em pele e distensão abdominal.No terceiro dia, apresentou deficit motor progressivo iniciado por paresia em membro superior direito até plegia, sendo realizada TC de crânio compatível com encefalite/meningite. Evoluiu sem resposta verbal, rebaixamento do nível de consciência, pupilas isocóricas e fotorreagentes, necessitado IOT e transferido para UTI, apresentando crise convulsiva.Iniciado Fenobarbital e drogas vasoativas.Permanece em decorticação e hipertonia, com bradicardia, evoluindo para estado comatoso. No sétimo dia paciente com Glasgow 3, com reflexos medulares sendo diagnosticado morte encefálica.Látex positivo para Haemophilus influenza.

Discussão: No Brasil, a vacinação contra o Hib foi incluída no calendário vacinal a partir de 1999, sendo recomendadas três doses no 1º ano de vida (2, 4 e 6 meses) e uma dose de 1 a 5 anos de idade.Contudo, o Ministério da Saúde fornece apenas as doses do primeiro ano.Por isso este agente deve ser lembrado mesmo nos pacientes com carteira vacinal completa pela gravidade da evolução e desfecho desfavorável.

Conclusão:A descrição deste caso é para alertar sobre a gravidade de meningite secundária a uma otite supurada causada por Haemophilus, agente esquecido após a instituição da vacinação.